

20. E à terra, como foi distendida?

وَإِلَى الْأَرْضِ كَيْفَ سُطِحَتْ ﴿٢٠﴾

21. Então, lembra-lhes o Alcorão.
És, apenas lembrador.

فَذَكِّرْ إِنَّمَا أَنْتَ مُذَكِّرٌ ﴿٢١﴾

22. Não és, sobre eles, dono absoluto.

لَسْتَ عَلَيْهِمْ بِمُصَيِّرٍ ﴿٢٢﴾

23. Mas a quem volta as costas e renega a Fé,

إِلَّا مَنْ تَوَلَّى وَكَفَرَ ﴿٢٣﴾

24. Allah castigá-lo-á com o castigo⁽¹⁾ maior.

فِيُعَذِّبُهُ اللَّهُ الْعَذَابَ الْأَكْبَرَ ﴿٢٤﴾

25. Por certo, a Nós será sua volta.

إِنَّ إِلَيْنَا إِيَابَهُمْ ﴿٢٥﴾

26. Em seguida, por certo, impender-Nos-á sua conta.

ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا حِسَابَهُمْ ﴿٢٦﴾

SŪRATU AL-FAJR⁽²⁾ A SURA DA AURORA

سُورَةُ الْفَجْرِ

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Pela aurora!

وَالْفَجْرِ ﴿١﴾

2. E pelas dez noites⁽³⁾!

وَلَيْالٍ عَشْرِ ﴿٢﴾

(1) Ou seja, o castigo que lhe será dado, no Dia do Juízo.

(2) **Al Fajr**: a aurora. Esta palavra, mencionada no versículo 1, nomeia a sura, que se inicia por juras por vários fenômenos, para atentar, mais uma vez, para o poder de Deus de castigar a quem negue a Ressurreição, como já o fizera com os idólatras de épocas passadas. Reitera o modo divino de provar os servos com o bem ou o mal. Esclarece que a prosperidade do homem não é, sempre, sinal de satisfação divina, nem a adversidade é, sempre, sinal da ira de Deus. Recrimina a avidez e cobiça dos Quraich. Finalmente, faz alusão ao tardio arrependimento dos pecadores que, no Dia do Juízo, ansiarão ser pó; quanto à alma tranqüila, será convidada a ingressar no Paraíso, juntamente com os bem-aventurados.

(3) Correspondentes aos 10 primeiros dias do 12º mês de Zūl Hījjah, abençoados por constituírem o período da Peregrinação.

3. Pelo par e pelo ímpar⁽¹⁾!
4. E pela noite, quando se escoia⁽²⁾!
5. Há nisso um juramento para quem de bom senso?
6. Não viste como teu Senhor agiu com o povo de ^cĀd,
7. Com Iram⁽³⁾ das colunas⁽⁴⁾,
8. Igual à qual nada foi criado, nas cidades?
9. E com o povo de Thamūd, que escavou os rochedos⁽⁵⁾, no vale?
10. E com Faraó das estacas⁽⁶⁾?
11. São eles que cometeram transgressão nos países **deles**,
12. E, neles, multiplicaram a corrupção.
13. Então, teu Senhor entornou sobre eles **vários** tipos de castigo.
14. Por certo, teu Senhor está **sempre** à espreita.
15. Então, quanto ao ser humano, quando seu Senhor o põe à prova,

- وَالشَّفْعِ وَالْوَتْرِ ﴿٣﴾
- وَاللَّيْلِ إِذَا يَسِرَ ﴿٤﴾
- هَلْ فِي ذَلِكَ قَسَمٌ لِّذِي حِجْرٍ ﴿٥﴾
- أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِعَادٍ ﴿٦﴾
- إِرمَ ذَاتِ الْعِمَادِ ﴿٧﴾
- الَّتِي لَمْ يُخْلَقْ مِثْلُهَا فِي الْبِلَادِ ﴿٨﴾
- وَتَمُودَ الَّذِينَ جَابُوا الصَّخْرَ بِالْوَادِ ﴿٩﴾
- وَفِرْعَوْنَ ذِي الْأَوْتَادِ ﴿١٠﴾
- الَّذِينَ طَغَوْا فِي الْبِلَادِ ﴿١١﴾
- فَأَكْثَرُوا فِيهَا الْفَسَادَ ﴿١٢﴾
- فَصَبَّ عَلَيْهِمْ رَبُّكَ سَوْطَ عَذَابٍ ﴿١٣﴾
- إِنَّ رَبَّكَ لَبِالْمِرْصَادِ ﴿١٤﴾
- فَأَمَّا الْإِنْسَانُ إِذَا مَا ابْتَلَاهُ رَبُّهُ،

(1) Entre outras exegeses, o par se relacionaria a criaturas que formam casais, e o ímpar, ao Criador Único que é Deus.

(2) Se escoia : escorrer lentamente.

(3) **Iram**: cidade em que viveu, anteriormente, parte da tribo de ^cĀd.

(4) Uma das exegeses explica que a tribo de Iram era constituída de pessoas tão altas quanto colunas. Cf. VII 69.

(5) Ou seja, escavava os rochedos para fazer suas casas. Cf. XV 82.

(6) Cf. XXXVIII 12 n1.

e o honra, e o agracia, diz: “Meu Senhor honra-me.”

16. E, quando o põe à prova e lhe restringe o sustento, diz: “Meu Senhor avilta-me.”

17. Em absoluto, **isso não é certo!** Mas, vós⁽¹⁾ não honrais o órfão,

18. E não vos incitais, mutuamente, a alimentar o necessitado,

19. E devorais as heranças⁽²⁾, com indiscriminada voracidade,

20. E amais as riquezas, com excessivo amor.

21. Em absoluto, **isso não é certo!** Quando a terra for pulverizada, pulvêrea, pulvereamente,

22. E teu Senhor⁽³⁾ chegar, e os anjos, em fileiras após fileiras,

23. E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á **de seu erro**. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?

24. Dirá ele: “Quem dera houvesse eu antecipado **as boas obras** a minha vida!”

25. Então, nesse dia, ninguém castigará como Seu castigar,

فَأَكْرَمَهُ، وَنَعَّمَهُ، فَيَقُولُ رَبِّي أَكْرَمَنِ ﴿١٥﴾

وَأَمَّا إِذَا مَا ابْتَلَاهُ فَقَدَرَ عَلَيْهِ رِزْقَهُ،
فَيَقُولُ رَبِّي أَهَانَنِ ﴿١٦﴾

كَأَلْبَلٍ لَا تَكْرُمُونَ الْيَتِيمَ ﴿١٧﴾

وَلَا تَحْتَضُونَنَا عَلَىٰ طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿١٨﴾

وَتَأْكُلُونَ التُّرَاثَ أَكْلًا لَمًّا ﴿١٩﴾

وَتُحِبُّونَ الْمَالَ حُبًّا جَمًّا ﴿٢٠﴾

كَلَّا إِذَا دُكَّتِ الْأَرْضُ دَكًّا دَكًّا ﴿٢١﴾

وَجَاءَ رَبُّكَ وَالْمَلَكُ صَفًّا صَفًّا ﴿٢٢﴾

وَجِيءَ يَوْمَئِذٍ بِجَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ يَتَذَكَّرُ
الْإِنْسَانُ وَأَنَّىٰ لَهُ الذِّكْرَىٰ ﴿٢٣﴾

يَقُولُ يَلَيْتَنِي قَدَّمْتُ لِحَيَاتِي ﴿٢٤﴾

فِيَوْمَئِذٍ لَا يُعَذِّبُ عَذَابَهُ أَحَدٌ ﴿٢٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Alusão às heranças das mulheres e das crianças, de que os tutores se apropriavam indistintamente.

(3) Ou seja, quando chegar a Ordem de Deus.

26. E ninguém acorrentará como Seu acorrentar.

27. **Dir-se-á:** “Ó alma tranqüila⁽¹⁾!

28. Retorna a teu Senhor, agradada e agradável;

29. “Então, entra para junto de Meus servos,

30. “E entra em Meu Paraíso.”

SŪRATU AL-BALAD⁽²⁾
A SURA DA CIDADE

De Makkah – 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro por esta Cidade⁽³⁾!

2. – E tu estás residente nesta Cidade⁽⁴⁾ –

3. E por um genitor e por um gênito⁽⁵⁾!

وَلَا يُوثِقُ وَثَاقَهُ أَحَدٌ ﴿٢٦﴾

يَأْتِيهَا النَّفْسُ الْمُطْمَئِنَّةُ ﴿٢٧﴾

أَرْجِعِي إِلَىٰ رَبِّكِ رَاضِيَةً مَّرْضِيَّةً ﴿٢٨﴾

فَادْخُلِي فِي عِبَادِي ﴿٢٩﴾

وَادْخُلِي جَنَّتِي ﴿٣٠﴾

سُورَةُ الْبَلَدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أُقْسِمُ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿١﴾

وَأَنْتَ حِلٌّ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿٢﴾

وَوَالِدٍ وَمَا وَلَدٌ ﴿٣﴾

(1) Assim será dito ao crente, na hora da morte ou na Ressurreição.

(2) **Al Balad:** a cidade. Aqui, trata-se da cidade sagrada de Makkah. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que, por dois juramentos importantes - pela cidade natal do Profeta e pelos pais e filhos, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana - afirma que o ser humano foi criado mergulhado em luta. A sura, ainda, repreende-lhe a empáfia de acreditar-se invencível e auto-suficiente, e o excessivo materialismo. Enumera as dádivas divinas, com as quais se lhe interponham, para, com isso, poder vir juntar-se aos companheiros do Paraíso e evadir-se do triste fim dos companheiros do Fogo.

(3) Ou seja, por Makkah.

(4) Na cidade sagrada de Makkah, sempre foi proibido qualquer tipo de violência contra seres humanos ou contra animais. Entretanto, a Muḥammad, foi-lhe assegurado não precisar obedecer a essas proibições, quando tivesse de enfrentar os inimigos do Islão, por época da conquista de Makkah.

(5) O versículo parece aludir a Adão e a sua progênie, como pode aludir a qualquer pai ou filho, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana.